Ill.mo Sr.

Pela pequena Posta das duas horas da tarde do dia 5 do corrente teve V. S.ª a bondade de me dirigir, debaixo d'hum simples sobescripto, duas Cartas do Rio de Janeiro, huma de officio sellada com lacre, e outra particular fechada com obreia. No Officio me diz o Ill.mo e Ex.mo Sr. Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros, que ao Governo de Sua Magestade Britannica se communica nesta occasião a deliberação ultimamente adoptada por Sua Magestade o Imperador relativamente á Tarifa d'Emolumentos, conforme a Resolução de Consulta de 9 de Outubro de 1789, e a Tabella dos Consulados Inglezes, na conformidade da Lei de 18 de Agosto de 1769.

Pelo Auto da copia junta verá V. S.ª que similhantes Documentos não me forão remettidos; — e sendo de presumir que a communicação a que se allude seja feita por V. S.ª — eu tomo a liberdade de o previnir desta falta: (para mim tão sensivel, quanto me deixa na mais perfeita ignorancia do que em similhante Resolução de Consulta, Tabella, e Lei se designa, pois que nem tenho, nem he possivel obter aqui taes Documentos). O que levo ao conhecimento de V. S.ª conforme o Officio da Secretaria d'Estado dos Negocios

Estrangeiros

Estrangeiros de 12 de Junho de 1830, que a isso me autorisa, visto achar-me incerto do que devo obrar em similhante collisão, no caso provavel de que o Governo Britannico exija que se cumprão desde já as providencias dadas.

D.s G.de a V.Ex.a Consulado Geral do Brasil
em Londres aos 6 de Maio de 1831

Ill.mo S.r Eustaquio Adolfo de Mello Matta.

S. F. de Paiva

Copia

No Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, nesta Cidade de Londres, no sexto Dia do mez de Maio de mil oito centos e trinta e hum, e neste Cartorio do Consulado Geral do Brasil, as duas horas e meia da tarde presentes o Vice-Consul Thomaz Backhouse e William Wilkinson Escripturario que este termo lavrou foi por mim aberta huma Carta, com a Direcção seguinte: = A M. A. de Paiva Esqre = Brazilian Consul General = 15 Old Broad Street = City = com marca da Pequena Posta = Gt. Mary-le-bone = 2 = e no reverso em tinta encarnada a seguinte marca = 2 = A. Mon = 2 = 5 May = 1831 Sellada com hum Sello em Lacre, da Legação Imperial. A sobredita Carta em que vinha a Direcção mencionada constava de meia folha de papel em branco tão somente, e dentro della se achavão duas Cartas, huma das quaes dirigida como se segue = Ao Snr. Manoel Antonio de Paiva, Consul Gl. do Brasil em Londres = e sellada com hum pequeno, e amassado Sello de lacre, em que mal se conhecem as Armas do Imperio = e outra com a mesma Direcção e sem sello, so com obrea, por isso designando ser particular. Abertas por mim proprio, a primeira mencionada achei ser hum Officio do Illmo Exmo Snr Francisco Carneiro de Campos, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros na Corte do Brasil, com datta de 23 de Fevereiro de 1831. Neste Officio se me menciona que incluso se remettem por copias huma Resolução de Consulta de 9 de Outubro de 1789 - e huma Tabella dos Consulados Inglezes na conformidade da Lei de 18 de Agosto de 1769 = as quaes não se achavão juntas, nem o dito Officio mais continha do que a folha de papel em que era escripto, e a meia folha que lhe servia de capa; o que as duas pessoas supra mencionadas virão e presenciarão. Em virtude do que, se lavrou o presente para constar aonde convier. Consulado Geral do Brasil - Em Londres em

ut supra.

M. A. de Paiva
Consul Geral.

Como testemunhos
Thos. Buckhouse, V. Consul
William Wilkinson.

Está conforme o Original
Thos. Buckhouse
Vice Consul